

# WEDERZIJDΣ

## MEDEBSIJDΣ

### Associação Wederzijds

Kleverplantsoen 63  
3417 VH Montfoort  
Países Baixos

Telefone +31 348-474 550

E-mail: [wederzijds@hetnet.nl](mailto:wederzijds@hetnet.nl)  
Website: [www.wederzijds.com](http://www.wederzijds.com)

**Lay-out:** Harry Nederend

**Imprimação:** Drukkerij Domstad B.V.

Revista de Contactos Internacionais número 1, Abril de 2007

## Revista de Contactos Internacionais, uma boa iniciativa

Esta é a primeira cópia da Revista de Contactos Internacionais, publicado pela associação Wederzijds.

Nosso Presidente honorário, Jan Glissenaar, teve a idéia e tomou a iniciativa de produzir este jornal. Muitos dos nossos contatos no Brasil, Índia, Indonésia e Tanzânia reagiram positivamente à esta idéia e enviaram toda a informação necessária para ser incluída nesta edição.

Este resultado nos mostra como estes contatos valorizam o interesse dos viajantes Wederzijds no trabalho deles. O importante é que através desta iniciativa, não somente os nossos contatos mas também aqueles entre as várias organizações serão promovidos ao perceber que este jornal será emitido não somente em holandês mas também em outras três línguas. Pode ser muito útil para as organizações que pretende de ajudar o desenvolvimento saber como seus projetos estão se desenvolvendo. Dessa maneira o Wederzijds pode oferecer uma ajuda incluindo uma visita à esses projetos no programa de viagens, ou como Jan Glissenaar indica, ajudando com a organização de uma jornada solidária. Esperamos que esta iniciativa esteja à serviço de todos os leitores deste jornal.

Karel van de Putte  
presidente do Wederzijds

## Introdução

Esta é a primeira cópia da Revista de Contactos Internacionais de nossa Associação Wederzijds. Há uma real necessidade para esta revista. A necessidade de conhecer melhor um ao outro e desta forma apoiar um ao outro. As jornadas de 22 grupos interessados viajantes holandeses da qual eu fiz parte nos últimos quinze anos têm me colocado em contato com muitos grupos ativos no Brasil, Índia, Indonésia e Tanzânia; grupos que estão lutando contra a pobreza, exploração e opressão e para o desenvolvimento de uma base sólida. O encontro com estes grupos tem me enriquecido e me inspirado enormemente e



também a muitos dos meus companheiros de viagem. Esta é o motivo de nós querermos manter os contatos e aprofundá-los, de maneira que gradualmente nós possamos encontrar no diálogo a melhor maneira para apoiarmos uns aos outros. Por outro lado, nós temos notado que os grupos visitados por nós em nossas viagens gostariam de saber mais um dos outros. Muitos deles introduzirão eles mesmos nesta revista. Nos esperamos que muitos grupos e pessoas estejam inspirados a refletir conosco em como nós podemos dar a esta iniciativa uma futura estatura. Nós estamos considerando uma publicação anual na qual, em rodízio, algumas pessoas ou grupos poderão explorar mais extensivamente o tema no qual estão engajados. Eventualmente, isto pode estar acompanhado por sugestões relacionadas à um possível apoio, o qual nós possamos oferecer via Europa, outro que o financeiro. Ou o que eles esperam dos grupos com os quais nós tivemos contato nos outros países visitados pelos Wederzijds, e que eles leiam sobre eles no jornal. Essa é nossa idéia de construirmos gradualmente um jornal juntos. Isto se aproxima do objetivo que nós estabelecemos para nós mesmos: apoiar um ao outro na construção de uma sociedade global, na qual cada um tenha seus próprios direitos e possa viver em paz. Desde o começo, este foi o alvo dos grupos de viagem que nós organizamos.

### Jan Glissenaar

*Presidente de honra da Associação Wederzijds*

## Brasil

### Cultivando Água Boa, Foz do Iguaçu

Graças à sintonia que tenho com a Associação Wederzijds, o caro amigo Jan Glissenaar me pede texto de 200 palavras sobre o programa sócio-ambiental Cultivando Água Boa, em mais uma demonstração de interesse dos holandeses por esta experiência de cuidado com o meio ambiente, levada adiante pela empresa hidrelétrica estatal Itaipú Binacional (Brasil e Paraguai). É difícil, neste espaço, abordar o tema de forma consistente. O campo é vasto, como vasta é a atuação: são 70 projetos e 108 ações sociais e ambientais.

O Cultivando Água Boa se destina à região de influência da Itaipú, de onde a usina capta água que move os geradores de energia. Aqui a água é abundante, o solo é fértil e a

vegetação, exuberante. Ao longo do tempo, porém, essas riquezas naturais têm sofrido todo tipo de degradação: poluição, erosão, desmatamento, assoreamento dos mananciais, contaminação do solo por agrotóxicos e práticas agrícolas e pecuárias inadequadas. Ao mesmo tempo, de acordo com o modelo brasileiro de brutal desigualdade social, em meio a muita riqueza, vive na região grande contingente de pobres, hoje à espera de uma mão solidária.

O objetivo do Cultivando Água Boa é justamente enfrentar essa problemática por meio de amplas e múltiplas parcerias, mobilizando a população com o objetivo comum de reparar os danos ambientais já causados, evitar que se repitam e construir a sustenta-

bilidade social, ambiental e econômica da região. Itaipú cumpre, assim, a missão que assumiu: gerar energia de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento sustentável, de acordo com o que preconizam documentos planetários como a Carta da Terra, Agenda 21 e Metas do Milênio.

#### Endereço:

**Cultivando Agua Boa,**  
Juvêncio Mazzarollo, redactor  
Av.Tancredo Neves 6731,  
CEP 85866-900 Foz do Iguaçu,  
Tel.+55 45-5205 724  
Fax+55 45-5206 998  
E-mail:nelton@itaipu.gov.br  
ou: j.mazzarollo@uol.com.br  
website: www.itaipu.gov.br

### Centro Carlos Alberto Pazzini de Direitos Humanos, Perú

Nosso grupo é pequeno mas tem trabalhado até agora por 25 anos. Nós tivemos muitos altos e baixos mas conseguimos sobreviver – e isto parece um milagre porque nós começamos nosso trabalho sob a ditadura militar. Aqui existem algumas particularidades. Perú é o nome de um distrito no entorno da grande cidade de São Paulo no Brazil e tem 100.000 habitantes. A rodovia corta o distrito ao meio, mas o junta novamente por meio de um viaduto duplo e uma ponte e isto para pedestres sobre a rodovia. Existem lá pequenos negócios mas a maioria das pessoas trabalha na cidade e tem empregos muito mal pagos. Trens e ônibus são lotados especialmente nas horas de pico nos lembra o que aconteceu com o transporte de judeus para a Alemanha. Nós estamos completamente na periferia. Em 1980 durante uma completa ditadura militar alguns assassinatos foram cometidos, os quais não foram resolvidos mas causaram inquietude. O último da série foi um menino de 15, o qual, no

meio da noite após o período escolar, ia para a casa depois de deixar a namorada em casa. Uma pessoa desconhecida falou com ele, esfaqueou-o e fugiu. Ninguém ouviu o que foi dito e é provável que o assassino estivesse sob influência de drogas. Tudo isto levou à formação de um grupo contra a violência- este é o nome original. Os líderes de nossos grupos comunitários básicos decidiram enviar convites à todas as possíveis organizações pedindo à elas para tomar parte nesta iniciativa. Nós sediamos dois encontros nos quais 80 pessoas participaram. Aliás, aconteceram apenas duas reuniões. A maioria das pessoas partiu depois disso. Uma dos membros da igreja presbiteriana foi chamado de volta pelo comitê de sua igreja. Somente os membros da igreja católica permaneceram e isto é uma pena porque todo mundo é perturbado pela violência. O nome original do grupo foi mudado porque logo percebeu-se que os eventos deveriam acontecer em uma esfera muito maior. Então o nome foi

mudado para Centro Carlos Alberto Pazzini de Direitos Humanos. Carlos era o nome do menino de 15 anos que foi assassinado na rua. Quais são nossas atividades? Ao longo dos anos nós temos tido a tarefa de “apagadores de incêndio”. De um lado isto foi uma coisa boa porque as pessoas precisavam de ajuda. De outro lado alguma coisa mais concreta tinha de ser feita. Agora nós decidimos que a nossa tarefa será lutar contra a violência, seja policial ou dos cidadãos entre si. Da mesma forma nós queremos ajudar as pessoas que, como um sonho, desejam legalizar as escrituras de casas e terrenos. Nós não esperamos conflitos com os vizinhos, mas a ação de cerca de 60 habitantes que desejam regular os documentos da propriedade e necessitam de alguma orientação com esta pendência. Na medida do possível eles podem contar com ajuda legal. No dia 28 de agosto do último ano nós comemoramos o vigésimo quinto aniversário do grupo. Foi uma festa, embora a razão de nossa existência

não seja de maneira alguma festiva. Desde alguns meses atrás nós temos tido a assistência de uma advogada, uma senhora que trabalha também para um grupo de sem-terra não muito longe daqui. Nós esperamos que esta seja uma duradoura cooperação.

**Endereço:**

**Centro Carlos Alberto Pazzini**

Rua Dr.Oscar Cunha Correia 109,  
05202-110 Perús, São Paulo  
Tel.+55 11-3917 0875  
Fax+55 11-3915 3638  
E-mail: matheusvroemen@hotmail.com

## Centro Dom Fragoso dos direitos humanos, Crateús

Em 2006 tivemos muitas dificuldades para coordenar todas as atividades devido a falta de tempo dos nossos participantes do centro, mesmo assim, desenvolvemos algumas ações. No primeiro semestre realizamos 2 cursos para 45 mulheres pobres, pintura em pano e biscuit, participamos do lançamento do livro do Dom Fragoso em Fortaleza e acompanhamos vários casos de famílias pobres. Apoio e solidariedade as vítimas da violência; um grupo dos Direitos Humanos esteve presente no sepultamento de Dom Fragoso no dia 12 de agosto de 2006 em João Pessoa, participamos ativamente de 2 audiência pública nos dias 18 e 29 de setembro com autoridades policial promotores publico, prefeito municipal e representantes dos presos para analisar a situação caótica do presídio e tomar algumas medidas. Foi cedido pela prefeitura uma casa

e parte da alimentação enquanto será construído um novo presídio para Crateús. Para o ano de 2007 queremos dá continuidade com os presídios, desenvolver ações com as famílias pobres e teremos como prioridade o acampamento S. José, um bairro que recebeu a visita do grupo da Holanda em setembro. São 170 famílias que tiveram o terreno doado pela prefeitura agora recente e que pretendem construir suas casas com o mínimo de dignidade, mas por enquanto ainda falta tudo. São famílias bastantes pobres e com bastantes problemas. Inclusive famílias doentes com HIV. No dia 10 de dezembro, o Dom Fragoso completaria 86 anos. Por coincidência é também o dia dos DIREITOS HUMANOS. Em 2005 comemos oferecendo um almoço para 110 presos na cadeia publica. Este ano faremos uma celebração, sem dúvida com saudades,

com a participação de padres, amigos... mas os homenageados serão os familiares dos presos; pessoas a quem o DOM FRAGOSO voltava as suas atenções.

O Brasil elegeu pela segunda vez o seu primeiro presidente operário, tiveram vários problemas políticos e até administrativos mas teve mudanças significativas no tocante a pobreza, a educação, temos que continuar lutando políticas publicas que sirva de fato para a inclusão social, vamos fazer valer os nossos direitos humanos de cidadão.

**Endereço:**

**Centro de Direitos Humanos Dom Fragoso**

Luzia Soares de Oliveira  
Rua Cel.Zeze, nr.1229 Centro  
63.700-000 Crateús, Ceará  
E-mail: cdfdh@bol.com.br.

## Centro Mirití, Cametá

O Centro Mirití de apoio às mulheres é uma organização privada que surgiu em um movimento social nos anos noventa, no município de Cametá no Estado do Pará, região norte do Brasil. Seu objetivo é melhorar as competências políticas e pedagógicas das mulheres que trabalham em suas próprias organizações e mudar as relações de poder. Estas atividades atingem cerca de 950 mulheres organizadas em 41 grupos no campo e 9 grupos na cidade de Cametá. Como resultado do trabalho deste centro, a organização local das mulheres (ADDMUC) teve início alguns anos atrás. A ADDMUC pode ser vista como a representante política da organização das mulheres do município. Em novembro de 2004, 40 representantes da ADDMUC estabeleceram a coope-

rativa Mirití das mulheres, com o objetivo de gerar empregos e renda. Com a ajuda de conselheiros de fora, um plano foi elaborado para o estabelecimento de uma empresa para a produção de polpa de frutas tropicais. Isto possibilitará que as mulheres consigam aumentar sua renda através da venda de frutas.

A fruta mais importante da região é o açaí. Ela pode ser coletada por 6 meses. O resto do ano as mulheres podem investir em outras atividades, como a criação de pequenos animais. Na época que o açaí ainda não está maduro, a empresa de polpa da fruta pode trabalhar com outras frutas tropicais cultivadas pelas pessoas do campo. Haverá diariamente dez toneladas de frutas chegando, o que

resultará em duas toneladas de polpa de fruta concentrada. A polpa pode ser congelada, armazenada e vendida no mercado local ou na cidade de Belém, que é próxima. É também possível levar estes produtos para os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Por muitos anos o Centro Mirití e a Organização das Mulheres ADDMUC têm recebido a visita de "turistas" do movimento Wederzijds. Outros visitantes também vêm para a região porque lá eles encontram bons lugares para o turismo de uma forma amigável para o ambiente. O Centro Miriti acredita que o turismo também poderá se tornar uma importante fonte de renda para a Organização das Mulheres.

**Endereço:**

**Centro Mirití**

Natalina Nunes, presidente  
Travessa Pe. Antonio Franco 176  
68.400.000 Cametá (Pará) Brasil  
phone +55 91-3781 2277  
E-mail: m-miriti@ig.com.br

## ISSO, Santo André, São Paulo

A Irmandade do Servo Sofredor- ISSO- nasceu da resistência das vítimas do Nordeste do Brasil, junto de padre Alfredinho. Ela suscita um espírito de família entre nós pobres das favelas, do sertão, das ruas. Nos incentiva a criar "Grupos de 7" intensificando nossa convivência, incluindo a pessoa mais frágil, escutando sua vida, partilhando a Palavra de Deus, o café, o trabalho artesanal. Aprofundamos a mística do Servo sofredor anunciada pelo profeta Isaías. De caráter ecumênico e inter-religioso, comunga com

peças e grupos que se esforçam em promover a paz e a justiça, a partir da Não-Violência Evangélica. Recusando projetos financeiros, tem sua força nos Permanentes de Oração (doentes, idosos, religiosos contemplativos) e consagrados que, a exemplo do Cristo, oferecem sua vida pela comunhão dos sofredores. Ilimitado é o número de seus membros. A Irmandade nos treina a resistir ao consumismo com meios simples, evitando empréstimos e prestações. Em Janeiro de 2007, no Retiro Internacional de João Pessoa (PB), 90 servidores proclamaram

o tema : " NÓS POBRES SOMOS O FUTURO DO MUNDO SE ESCOLHEMOS O CAMINHO DA NÃO-VINGANÇA".

**Endereço:**

**Irmandade do Servo Sofredor (ISSO)**

Caixa Postal 257  
Cep.: 09001-970 - Santo André- São Paulo .

## IBISS, Rio de Janeiro

Nos últimos anos IBISS tem recebido a visita de muitos estrangeiros em seus projetos no Rio de Janeiro; de Chefes de Estado a grupos de estudantes e viajantes interessados. IBISS parece ser uma organização turística nas chamadas 'favela-tours', o que não está longe da verdade. As visitas aos projetos são sempre organizadas conforme o objetivo da nossa organização: a luta contra a exclusão social. Nós tentamos não mostrar as situações miseráveis, mas nós queremos mostrar especialmente "o poder dos moradores das favelas", onde crianças em situações pobres e miseráveis CONSEGUEM sobreviver. De alguns visitantes nós nunca mais ouvimos falar, mas muitos permanecem intensamente envolvidos com o trabalho da IBISS. Este é também o caso dos grupos Wederzijds. Como eles têm assistência de seus peritos líderes, as pessoas do grupo Wederzijds sabem como visualizar a situação no Brasil de uma maneira positiva. Eles estão conscientes dos processos que levam as pessoas a estas situações desvantajosas e a que isto pode levar. Eles são capazes de olhar as vítimas da exclusão do bem estar-social com muito respeito, sem

julgar-las. Frequentemente há uma pequena melhoria nas favelas e isto é reconhecido e valorizado pelos membros Wederzijds. Isto significa que nós podemos encorajar nossos colegas do grupo IBISS; eles têm algo a apreciar após esforçaram-se bastante e isto deve continuar. Por isso, nós escrevemos no nosso Relatório Anual Sumarizado de 2005: Parece que a situação no Brasil está indo bem ultimamente : razoável estabilidade econômica e até um decente crescimento econômico. Mas o Brasil está no topo da lista dos países com distribuição desigual. E é esta distribuição desigual que leva a exclusão social e a formação de guetos. Nos últimos anos isto tem levado ao aumento do crime organizado e da violência. As autoridades não encontraram ainda uma solução para a exclusão social. Eles surgiram somente com medidas repressivas. Em 2005 as favelas experienciaram enormes ataques de violência policial na qual execuções sumárias eram a ordem do dia. Ao invés de tentar parar as execuções ilegais pela polícia, esquadrões da morte foram formados pela polícia, para proteger a comunidade da ralé das favelas. Neste contexto IBISS

tentou no ano passado ser uma "arma na luta contra a exclusão social da comunidade". Nós devemos dizer que esta não foi uma tarefa fácil. Ainda assim, IBISS teve sucesso. O IBISS espera ser capaz de receber nos próximos anos mais grupos Wederzijds.

**Endereço:**

**IBISS, Nanko G.van Buuren**

Av. Marechal Câmara 350, sala 807, Castelo  
20020-080 Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail : [ibiss@ibiss.com.br](mailto:ibiss@ibiss.com.br)  
website: [www.ibiss.com.br](http://www.ibiss.com.br)

## APACC, Cametá

No Brasil temos uma empresa pública denominada CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) que trabalha com a política de Abastecimento e Armazenamento. Com a eleição do Presidente Lula, houve uma decisão de revitalizar a CONAB. Essa revitalização está sendo feita em parceria com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Dentro os quatro objetivos, o Objetivo 04 "Estruturação de Redes de Produção e Comercialização de Produtos Regionais Oriundos da Agricultura Familiar e do Agroextrativismo, em bases Econômica, Social e Ambiental sustentáveis"

Inicialmente esse trabalho está sendo desenvolvido nos Estados da Bahia, Mato Grosso e Pará, esse trabalho é feito em parceria com a Sociedade Civil. No Pará tem dois convênios CEAPAC em Santarém e APACC em

Cametá. Nesses Convênios foram contratadas pessoas para articular a estruturação da rede com nome de "Animador de Rede".

Estou trabalhando desde março de 2006 na APACC, como animador de rede em uma área que compreende 24 Municípios. Esse trabalho visa articular as Associações e Cooperativas para a comercialização. Para iniciar o processo de comercialização foi criado o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), através desse programa a CONAB empresta dinheiro para as associações e cooperativas poderem comprar os produtos dos agricultores em período de safra para formar o estoque, após a comercialização da produção o recurso é devolvido com 2% de juros ao ano. A CONAB também compra o produto e faz doação para pessoas carentes, como parte do programa fome zero. Essa operação

já é realizada com o mel de abelha que a CONAB compra dos agricultores familiares e faz doação para a pastoral da criança, que utiliza como alimento para crianças com risco de desnutrição. A primeira etapa do programa de estruturação de rede de produção e comercialização vai até março de 2007, podendo ser renovado e ampliado para outros estados do Brasil.

### Endereço:

#### APACC

Paulo Gonçalves Damasceno  
Travessa 7 de Setembro, nr.150  
CEP 68.400.000 Cametá  
Tel.+55 91-3781 2062  
E-mail: apaccameta@bol.com.br  
ou: pgdamasceno@bol.com.br



Viajante Wederzijds ajuda na padaria do Conjunto Dom Fragoso em Crateús.



Grupo de viagem dos Wederzijds junto com Juvêncio Mazarollo em uma ponte próxima à Itaipú

# India

## APVUU, Chittoor

APVUU é uma federação de 384 uniões de trabalhadores rurais e fazendeiros marginais, contando com 424000 membros no estado de Andhra Pradesh, Índia. O principal objetivo da organização é promover e proteger os direitos das comunidades mais marginalizadas da nossa sociedade, intervindo na liberação e reabilitação do trabalho escravo, trabalho infantil, organização dos salários, condições de trabalho, implementação de reformas agrárias, campanhas contra a prática da intocabilidade, igualdade entre os sexos, e preparação do povo para resistir às implicações negativas da Globalização. Redes de

trabalho (networking), ações de massa e advocacia são usadas como ferramentas envolvidas na implementação das leis existentes e também para organizar políticas contra anti-povo a nível Nacional. Até agora nós fomos capazes de liberar 18780 pessoas do trabalho escravo e distribuir 162000 acres de terra para as mulheres sem terra.

APVUU tem 387 Voluntários e P. Chennaiah é o secretário fundador da organização. Ele tem coordenado suas funções à nível Nacional e Superior, enquanto todos os outros estão envolvidos em nível local e estadual.

Ele tem 28 anos de experiência em promover este movimento de Massa a se tornar uma Organização de nível Estadual.

### Endereço:

**P. Chennaiah**

**Secretário- Coordenação Nacional  
Andhra Pradesh Vyavasaya  
Vruthidarula Union-APVUU  
No. 22-1096, SBI Colony.**

Chittoor - 517 001; Andhra Pradesh

Ph: 0091 8572 228592

Fax: 0091 8572 230804

Mobile: 94402 74143

email: chenyya@sancharnet.in

ou chennaiah\_p@hotmail.com

## CAST, Cheranmahadevi

Sim...! Este era meu sonho de infância ... juntar os marginalizados ... construir sua capacidade coletiva ... e permitir à eles meios de subsistência. Nos anos 80, a 'Ação Comunitária para a Ação Social' (Community Action for Social Transformation) emergiu dos nossos sonhos e ambições. Eu comecei servindo à seção privada em uma área alvo no distrito de Tirunelveli. Minha visão era 'transformar a comunidade em uma sociedade saudável e equitável'. Como médico, eu comecei com programas de desenvolvimento da saúde da criança e da comunidade. Mais tarde isso se expandiu para dirigir-se à outros assuntos sociais. Eu projetei todos os meus programas

para obter a participação da comunidade. Um sistema de gerenciamento da comunidade foi o método. Este recompensou as respostas pró-ativas da comunidade em organizar-se e mobilizar os recursos locais, de acordo com suas habilidades. Nossos serviços envolveram um forte comprometimento e participação das pessoas em vários níveis. Nossas atividades possibilitaram o desenvolvimento social e econômico da seção mais fraca levando-os a viver com dignidade humana. A tarefa foi difícil, trabalhosa e também recompensadora.

Agora, no nosso vigésimo segundo ano de serviço, CAST está dirigindo-

se a situação sócio-econômica das mulheres, o saneamento rural, o gerenciamento dos recursos naturais, ao HIV/AIDS-estigmatização e discriminação e a educação infantil.

### Endereço :

**CAST**

P, Sucila Pandian, diretora do programa

Poothathankudieruppu,

post Thiruviruthanpulli,

Cheranmahadevi

627 414 Tirunelveli Dt.

Tel.(escritorio) +91 4634-263 355

Tel. (casa) +91 4635-260 630

E-mail: cast123@rediffmail.com

## DAS. Proddatur

DAS-Deenajana Abhyudaya Sangham (Sociedade para o desenvolvimento do pobre) foi estabelecida em novembro de 1979 com a intenção de mobilizar e organizar os pobres pertencentes às comunidades Dalits, e através da instrução libertadora assegurar direitos políticos e socio-econômicos para a juventude Dalit da área. Os Dalits não são ouvidos e não tem nenhum meio de vida. Opressão,

perseguição, discriminação de castas, desemprego, analfabetismo, ignorância e exploração, são riscos comuns. Os problemas das mulheres e crianças Dalits são ainda piores. Para ajudar e liberar os pobres e aflitos Dalits, DAS registrou-se no Ato de registro das Sociedades XXI de 1860 em novembro de 1979 e também no Ministério de Assuntos Internos no Governo Central de acordo com o

Ato da Regulação da Contribuição Estrangeira em 1976.

As seguintes atividades foram implantadas por DAS para trabalhar nos problemas acima mencionados: Educação Social e programa de animação rural. Treinamento dos organizadores das ONGs da Comunidade em desenvolvimento Social; Formação, promoção e capacitação de mulheres através do micro-

crédito; Conscientização da saúde na mulher; Creches para crianças menores de 5 anos; Desenvolver as regiões desoladas dos Dalits; Projeto dos Puxadores de Rickshaw pelo esquema do auto-emprego; Projeto dos trabalhos das pedreiras pelo auto-emprego; Projeto da Educação da Paz; Educação da juventude; Projetos técnico-educacionais.

Todos os projetos estão implementados com sucesso.

Em 1999, vinte anos após o nascimento da DAS, nós tivemos uma avaliação na qual nosso conselho e especialistas do trabalho social avaliaram os projetos implementados pela DAS, enquanto apreciaram todo o trabalho que nós estávamos fazendo nos projetos relacionados às mulheres e crianças, com o objetivo de trazer a eles um novo florescer de vida. O

conselho da DAS concordou, aceitou e resolveu em sua reunião a seguir as sugestões do grupo de avaliadores.

Nós tivemos muita sorte em conseguir um convite do IL SOLE, Itália para participar da Reunião Internacional dos Direitos das Crianças em Como, Itália em 1999, e tivemos a oportunidade de conversar com a Sra. Olivia, presidente do IL SOLE, que concedeu um patrocínio para um projeto de 25 crianças. Desde então, nós estamos implementando os seguintes projetos com a assistência do IL SOLE:

- Escola Olivia, uma escola especial criada para a reabilitação de crianças de rua, marginalizados e crianças trabalhadoras. Nós temos agora 394 destas crianças nesta escola
- Programa de patrocínio. Temos ao redor de 300 crianças neste

programa, espalhadas por diferentes povoados dos distritos de Kadapa e Kurnool, as quais são ajudadas pelos patrocinadores para estudarem.

- Projeto de Micro-Crédito. Ao redor de 300 mulheres são ajudadas através deste projeto pelo esquema de auto-emprego.
- Fundo de Saúde Emergencial. Com o objetivo de ajudar as mulheres e crianças que sofrem de doenças crônicas.

**Endereço:**

**DAS/G.Asirvadam**

3-546 Coop.Colony

516361 Proddatur

Phone 08564-253626

fax 08564-244439

E-mail: dasproddatur\_india@yahoo.co.in

## CARDS, Guntur

Está afirmada a missão de CARDS em esforçar-se para liberar os Dalits & Comunidades Tribais de qualquer simples vestígio e forma de discriminação e opressão, tanto na lei quanto na prática e lutar para garantir que os Dalits e povos Tribais recebam legitimamente e em todo lugar os mesmos direitos e privilégios dos outros cidadãos em posição similar..A estratégia de CARDS na execução de sua Missão é conceber, desenhar, planejar e implementar programas para os Dalits alcançarem; incentivar os Dalits instruídos e a Juventude Tribal a ser parte dos Dalits & Movimentos Tribais e a levar o

movimento para outras áreas e futuras gerações, mantendo a visão de CARDS em foco. Gerenciar e liderar todas as áreas críticas dos Dalits & Movimentos Tribais para ser conservado exclusivamente por Dalits & Tribais. Coordenar e colaborar com todas as Organizações Governamentais e Não-Governamentais e Movimentos trabalhando para atingir os mesmos objetivos e metas. Programas de conscientização da AIDS e abrigos para cuidados e suporte. Programas educacionais para meninas. CARDS é uma sociedade registrada pelo Ato de Registro de Sociedades (Ato XXI de 1860). Isenta pela secção

80-G da taxa de Imposto Renda. Registrada pelo Ministério de Assuntos Internos do Governo da Índia sob o Ato Regulamentar das Contribuições Estrangeiras (Foreign Contributions Regulation Act, FCRA).

Na longa e contínua Saga do nosso compromisso com o trabalho, o qual começamos no ano de 1979, CARDS empreendeu numerosos programas na perseguição dos vários componentes de sua estratégia.

**Endereço:**

**CARDS**

Frank Viswanath

E-mail: dalit\_cards@yahoo.co.in

## DDS, Zaheerabad

A DDS (Deccan Development Society – Sociedade para o desenvolvimento Decã) teve início através do compromisso de um grupo de profissionais com pessoas da região de Zaheerabad para continuar um projeto de desenvolvimento rural, o qual foi abandonado por uma indústria devido às suas próprias compulsões políticas e econômicas. O objetivo inicial da DDS era combinar aspectos ecológicos e empregos para regenerar o modo de vida das pessoas da área e transferir tecnologia por meio de pessoas capacitadas. Gradualmente o projeto

foi evoluindo em um programa guiado por três princípios: senso de justiça, saúde-ambiental e conhecimento do povo.

DDS é uma organização rural que trabalha com Sanghams (grupo sociais da aldeia) de mulheres pobres, a maioria das quais são dalits ('intocáveis'). A sociedade tem o ideal de consolidar estes grupos em fortes e vibrantes órgãos da sociedade civil primária e confederá-los em um lobby forte de pressão para mulheres pobres e dalits. Sendo uma anfitriã para diálogos, debates, programas e

treinamentos educacionais contínuos, a sociedade tenta converter este ideal em realidade.

Ao lado desta ideologia a Sociedade está tentando reverter o processo histórico de degradação ambiental e modo de vida das pessoas desta região, através de uma série de atividades relacionadas à terra como permacultura, fundo de grãos, fundo verde e fundo de genes da comunidade e cultivo coletivo através do arrendamento de terra, etc. Estas atividades, além do papel de cuidar da terra, está também resultando em

cuidado humano proporcionando à estas mulheres uma recente encontrada dignidade e perfil em suas comunidades.

A lado disto tem como atividades: Vertentes de Água das Dalits, Sistema Público Alternativo de Distribuição, Arrendamento de Terra, Banco de Genes da Comunidade, Fundo Verde da Comunidade (desenvolvimento de áreas desoladas), Pachasaale

– A escola verde, Escolas Noturnas, Krishi Vigyan Kendra (KVK), Meios de Comunicação das Mulheres, Estações de rádio, Creches (Pré-escolas), Abrigo para Mulheres Solteiras, Campanha Nacional de Conscientização Ambiental (National Environmental Awareness Campaign- NEAC), Festivais de Biodiversidade, Saúde, Eco-Empresas e Promoção da Produção e Consumo de Alimentos Orgânicos.

#### **Endereço:**

##### **Deccan Development Society**

101, Kishan Residency street No.5  
Begumpet, Hyderabad 500 016

Tel. +91 40-2776 4577/ 2776 4744

Fax +91 40-2776 4722

E-mail: hyd2\_ddspvrl@sancharnet.in

ou: hyd1\_ddshyd@sancharnet.in

website: www.ddsindia.com

## **GANDHIGRAMTRUST, Dindigul**

Nossa instituição teve início em 1947 quando a Índia tornou-se uma nação livre. Nossos fundadores Dr. T.S. Soundram e Dr. G. Ramachandran são discípulos diretos de Mahatma Gandhi. Mahatma enviou um telegrama quando da nossa inauguração: “Sucesso acontece onde a verdade reina”. A mensagem de Mahatma tem sido, desde então, nosso espírito guia. Nossa missão é: Tornar possível o acesso à serviços essenciais como saúde, educação, etc.; Co-criar conhecimentos e aptidões com as comunidades locais, influenciando suas tradicionais

forças e tornando-as aplicáveis às suas vidas; Gerar oportunidades de empregos e ocupações com ênfase em auto-gerenciamento; Capacitar as mulheres do meio rural – através da formação de grupos de auto-ajuda (SHGs- Self Help Groups), os quais por sua vez darão início a micro-empresas autosustentáveis.

Eu me tornei membro do Gandhigram em 1980. Antes disso eu trabalhei por 20 anos com o governo da Índia em Nova Deli. Agora eu sou o secretário desta organização, a qual está envolvida com alguns projetos para o melhoramento das aldeias.

Eu também faço parte de alguns comitês governamentais da Índia para o Desenvolvimento e Tecnologias Rurais, etc.

#### **Endereço:**

##### **M.R. Rajagopalan, Secretário Gandhigram Trust,**

Gandhigram – 624 302, Dindigul  
District,

Tel.no.: +91 451 2452326 (Escritório)

+91 451 2452365 (Residência)

+91 9443310985 (Celular)

Fax: +91 451 2453347

E-mail: ggmtrust@sify.com

Website: www.gandhigram.org

## **HOPE, Chittoor**

Para começar, esta é uma Organização Humana para Iluminação dos Povos (HOPE - Human Organization for Peoples Enlightenment). É uma organização voluntária registrada, e em existência desde 1992. Grupos de pessoas like-minded (de mesma opinião), com várias histórias de vida e com forte espírito cristão, formaram HOPE para elevar nossas comunidades oprimidas na sociedade. Com forte motivação e com espírito carregado, nós começamos nosso trabalho cometidos a cuidar das diferentes comunidades tribais inferiores e Dalits espalhadas em 5 mandalas ou 100 vilas no nosso distrito Chittoor no estado Andhra Pradesh, Índia.

As comunidades são cuidadas através de contato pessoal, reuniões de grupo e reuniões comunitárias. Nós trabalhamos para instalar o respeito próprio, estabelecer a confiança e liberando as comunidades das opressões.

Nossas atividades incluem educação da comunidade, organização, direitos das mulheres e crianças, educação legal, desenvolvimento econômico - incluindo pequenas economias, micro-crédito, geração de renda, saúde da comunidade, centros tribais para instruir crianças, programa para cuidar de crianças, necessidades básicas da comunidade como educação, etc. As comunidades são estimuladas através de vários treinamentos, programas culturais e comunicação.

Nossa motivação é trabalhar mais profundamente para derrotar a pobreza e o desnível da sociedade em termos de alta e baixa dignidade de ser humano. A comunidade deve se conscientizar da importância de desfrutar dos benefícios dos programas oferecidos a ela. Nosso objetivo, para começar, é mudar a condição de dependência para independência da comunidade. As expectativas de nossas

comunidades farão com que elas se aventurem a conseguir suas necessidades com esforços próprios e sem medo. Se dedicarão a ganhar conhecimento em todas as áreas e desenvolver-se ao longo dos anos. As novas gerações ganharão respeito e repetirão seu desempenho na sociedade. Além e acima disto, nós HOPE necessitamos de maior suporte e solidariedade dos diferentes grupos de like-minded ao longo dos mares; isto ajudará em muito a atingir um número cada vez maior de comunidades. Nós o convidamos para ser nosso parceiro para nosso aspiração ao progresso.

#### **Endereço:**

##### **HOPE**

Mrs.J.Sheeba Vijaya Kumari  
No.23-395 upstairs, Shantinagar  
Colony

Kongareddipalli

Chittoor 517 001

Telefone: +91 85-7223 5579

E-mail: hopesheeba@sify.com

## MVFoundation, Secunderabad

Eu sou Shantha Sinha e estou associada com a Fundação MV como Secretária Administrativa. É uma honra introduzir a Fundação MV, localizada no estado de Andhra Pradesh na Índia. Nós somos uma organização voluntária trabalhando para a abolição do trabalho infantil e certificando-se de que cada criança está na escola. Nós começamos no ano de 1991 e temos até agora, retirado mais de 400.000 crianças do trabalho e as enviado para escolas formais. Milhares de jovens voluntários trabalharam para ajudar as crianças a abandonar o trabalho. Eles negociaram com seus empregadores, resolveram conflitos, convenceram os pais e conversaram com os professores para libertar as crianças.

Nós estamos agora completamente convencidos que é possível abolir o trabalho infantil em todas as suas

formas, pela construção de uma norma social em favor dos direitos das crianças. Nós temos aprendido que pais pobres, independentemente da língua, cultura, padrão ocupacional e todas as outras diversidades, querem enviar suas crianças para a escola. Nosso trabalho ressonou com suas apirações e por isso nós fomos capazes de conseguir resultados.

Neste exato momento nós estamos nos concentrando em assuntos relacionados às meninas e seu acesso à escola. Em nossa área elas casam-se cedo, quando elas têm dez ou onze anos de idade e encaram muita humilhação e sofrimento. Elas se tornam mães muito jovens com um incalculável risco para sua saúde. Há uma campanha para encorajá-las a ir para a escola. Nós estamos felizes que algumas delas tiveram a coragem de superar suas dificuldades e buscaram

a educação. Em fato, essas jovens garotas estão construindo o futuro da nova geração das meninas desta sociedade. Eu desejo que todas as nossas crianças ganhem esta batalha por escolas. Eu considero isso de extrema importância para a igualdade e a justiça. Com relação a Fundação MV eu devo dizer que nós estamos muito felizes por fazer parte deste grupo. Isto nos dá uma sensação de solidariedade e união. Não é para isso que todos nós nos esforçamos?

### Endereço:

**Fundação MV (MVFoundation),**  
Shantha Sinha  
201, Narayan Apartments, West  
Marredpalli,  
Secunderabad 500026, India  
tel.+91 40 27801320  
fax+91 40 27808808.  
E-mail: mvfindia@mvfindia.com

## RCPED, Madurai

Eu sou Gna Surabhi Mani, diretor da RCPED, uma organização voluntária cuja Visão é a Transformação Social. A Missão da RCPED é interagir com, motivar, emcorajar e fortalecer as iniciativas Grassroots. As Estratégias são educação, mobilização e capacitação. RCPED acredita firmemente que: Uma melhor compreensão dos processos, desenvolvimento e atividades em macro escala, é necessária quando se inicia o envolvimento em ações sociais em micro escala. Problemas como pobreza, marginalização das mulheres e destruição ecológica requerem uma total reorganização dos processos de produção e sistema de valores.

RCPED foi fundada em 1978 por um pequeno grupo de ativistas sociais e pessoas ligadas à grupos de ações sociais. Até 1997, RCPED atuou como uma fonte de informação, reflexão, análise e treinamento em assuntos sócio-econômicos para as pessoas envolvidas em ações sociais, localizadas entre os marginalizados. Circulação de materiais analíticos entre as atividades sociais e grupos de ação fizeram parte desta atividade. Materiais com uma ampla abrangência

de assuntos sócio-econômicos como saúde, incluindo saúde ocupacional, organizando o desorganizado, direito ao trabalho, ambiente, sexo, etc., foram circulados. Vários seminários sobre diversos temas foram também organizados. RCPED promoveu o conceito de Direito ao trabalho e garantia de emprego entre as pessoas das organizações e ONGs. RCPED coordenou a campanha a nível estadual sobre o direito ao trabalho no período de 1992-1997.

No momento RCPED está envolvida em atividades educacionais e de capacitação entre homens, mulheres e crianças marginalizadas, de 50 povoados em regiões áridas (drought-prone) e subdesenvolvidas dos distritos Ramnad e Sivagangai em Tamil Nadu, com uma abordagem de aproximação direta. RCPED também está coordenando uma rede de trabalho (network) de seis ONGs chamadas "CREAA NET", onde programas são organizados para fortalecer a democracia participatória (Panchayati Raj) nos grassroots em 6 áreas dos distritos de Tirunelveli, Thoothukudi, Ramnad, Sivagangai e Madurai.

RCPED está planejando reviver o programa de publicações sobre assuntos sócio-econômicos em um futuro próximo. Está procurando apoio uma lista de apoio para esta atividade.

### Endereço:

**RCPED**  
Gna Surabhi Mani  
1A-1, Periyavarstreet, S.S.Colony  
Madurai 625010  
Tel/fax +91 45-2260 0268  
E-mail: gsm\_rcped@rediffmail.com

## Samugam, Chennai

SAMUGAM começou como uma organização voluntária registrada em março de 1989, pelo Sr. D.S. Ambrose (um pós-graduado em Economia e Psicologia) e seus amigos. Em nossa primeira etapa nos concentramos na educação não formal das crianças – 100 centros, educação de adultos – 10 centros, aulas de costura, handloom weaving para as mulheres e berçário para crianças. Depois nos concentramos no bem estar social e geração de trabalho para os pobres da área rural e cortiços urbanos – conduzindo seminários e workshops sobre água potável e construindo cinco poços em cinco povoados remotos. Programas de conscientização em Saúde, Educação, Legislação, Direitos Humanos e Agricultura foram conduzidos nesta ação. Em adição aos nossos treinos iniciais nós iniciamos treinamentos para capacitação para o trabalho – datilografia e computação para a juventude desempregada. Em relação à saúde nós estendemos nossos serviços em desintoxicação, prevenção, controle e cuidado

da AIDS, bem estar da família e cuidados médicos em geral com facilidades hospitalares e centros de reabilitação para viciados em drogas, HIV positivos e suas crianças. Uma de nossas maiores atividades é para mulheres e jovens, a qual os organiza em grupos de auto-ajuda, para treiná-los em micro iniciativas financeiras – atividades/programas para começar a gerar renda própria. Como uma importante tarefa deste programa, os grupos de mulheres começaram suas pequenas empresas de couro, plástico e assim por diante. Para isto nós fornecemos um treinamento para o desenvolvimento do empreendedor – cerca de 1000 mulheres e jovens foram treinados por este esquema. Para conduzir todos esses programas/projetos nós temos levantado algumas doações locais, assistência do governo local e uma pequena ajuda estrangeira (Alemanha e Holanda). Nós temos encontrado muita dificuldade em conseguir alguma assistência de agências doadoras tanto em nível nacional como internacional, devido

aos mediadores nele envolvidos. Nós temos bons membros e funcionários, experientes e comprometidos a executar nossos programas. De fato, nós precisamos de suporte de pessoas benevolentes e agências doadoras para nossos presentes e futuros projetos para suportar as seções fracas, treiná-las, fazer com que elas se tornem auto-sustentáveis e auto-confiantes em suas vidas. Algumas informações estatísticas sobre nosso desempenho já lhe haviam sido fornecidas. Muito obrigado por ter me dado a oportunidade de participar e contribuir com algo em seus esforços. Mais uma vez eu sinto muito pela minha atrasada comunicação.

### Endereço:

**Samugam D.S.Ambrose**  
postbox 2697, 219 12th East Cross  
Road,  
M.K.B.Nagar, Chennai 600 039  
Tel: +91 44-2551 1215  
E-mail: samugam@yahoo.com

## SRHED, Chittoor

A sociedade para a saúde, educação e desenvolvimento rural (The society for Rural Health, Education and Development)- SRHED existe ativamente por mais de uma década. Trabalha facilitando o desenvolvimento rural das comunidades grass-root e marginalizados, pertencentes às castas oprimidas e Dalits nas áreas de saúde, treinando as aptidões, educação, economia, ambiente e capacitação. Os dois centros da SRHED

localizados no povoado Jodichinthala, Distrito Yadamar Mandal (Block) Chittoor, Andhra Pradesh, Índia, permanece como alma e coração dos projetos e programas. A visão futura da organização envolve o desenvolvimento de um centro de cuidados para crianças indigentes e pobres, centro de capacitação para mulheres e instituição do cuidado da saúde para as pessoas das áreas rurais. A SRHED está desejosa de mostrar

maneiras e meios alternativos para o desenvolvimento sustentável e justiça social para todos na área rural de referência por décadas e milênios.

### Endereço:

**SRHED,**  
Jodichinthala village, Yadamar Mandal  
517 422, Chittoor District, Andhra  
Pradesh, India.  
E-mail: srhed@sify.com

## MAEGA TRUST, Palavanthangal

Meu nome é Regina Sundar. Eu sou a diretora da MAEGA TRUST – uma organização de mulheres. Nós, um grupo de cinco trabalhadoras sociais das mulheres, fundamos MAEGA TRUST. Todas nós fomos crianças trabalhadoras em nossa infância. Todas nós experimentamos pessoalmente agonia em nossas infâncias, como crianças e meninas. Nossas experiências e lutas nos motivaram a

trabalhar para crianças e mulheres. Nós iniciamos a MAEGA TRUST em 1995, a qual foi legalmente aprovada em 1998. Nós trabalhamos para as comunidades lutando pela sua sobrevivência em Tamilnadu, Índia. Nos concentramos nas crianças, mulheres e outros grupos mais vulneráveis dos Dalit e comunidades mais privadas. Nós acreditamos que as abordagens 'grass root' de convergência podem

influenciar os programas e políticas nacionais e internacionais para todas as comunidades necessitadas. Educação, capacitação, convergência, ativação e 'networking' (redes de trabalho) são nossas estratégias. Nos anos 90 nós estávamos engajadas em entregar nossos serviços diretamente para nossas mulheres e crianças. Em nossas experiências, nós aprendemos que as comunidades afetadas são

responsáveis por trazer as mudanças e mantê-las para o seu desenvolvimento. Após 2001, nós estávamos envolvidas em desenvolver as comunidades baseadas em estruturas responsáveis com perspectivas diretas. Nós acreditamos que estas estruturas governadas pelas comunidades alvo estão influenciando e controlando os outros sistemas e estruturas que agem contra seu desenvolvimento. Nós estamos em processo de fortalecimento do conceito de nossa estrutura, o que nós chamamos

de SAFE (Save Abused, Female and Children), Crianças e Mulheres Abusadas Salvadas. Este é o modelo no qual nós fortemente acreditamos que irá mudar todas as forças negativas ao desenvolvimento e bem-estar dos nossos grupos de trabalho. MAEGA TRUST formou duas redes de trabalho: Positive Maega Net para as Pessoas HIV positivas no qual existem 359 membros. A segunda é o MAEGA NET, no qual existem 72 NGO como membros, trabalhando para os direitos das mulheres, crianças

e afetados pelo HIV. Nós estamos planejando fortalecer as nossas redes de trabalho por todo o sul da Índia com abordagens baseadas nas comunidades.

**Endereço:**

**Sra. Regina,  
MAEGA TRUST,**  
No.5, Balusamy street, Palavanthangal,  
Chennai - 600 114, Tamilnadu, India.  
Tel. +91 44-5531 5771  
E-mail: maega27@hotmail.com

## YMCA, Madurai

A associação Madurai de jovens cristãos (Young Men's Christian Association -YMCA) foi estabelecida em 1884 e desde então tem desempenhado um papel vital e significativo na vida da comunidade através de programas planejados e serviços de orientação aos projetos, servindo as pessoas na cidade de Madurai e nas redondezas.

A filial central da YMCA está situada no centro da cidade de Madurai com jogos e atividades dentro de seu estabelecimento. A YMCA organiza muitos acampamentos de treinamento vocacional para os estudantes, acampamentos de treinamento em vários esportes e conscientiza os estudantes da escola e da faculdade.

Madurai, a segunda maior cidade em Tamilnadu, uma cidade grande e em crescimento, é uma tentação para os pobres órfãos e meninos destituídos à viverem uma vida peguiosa e

mendigar em ruas movimentadas. A YMCA Madurai percebeu a necessidade de um lar para esses meninos. Como consequência, no ano de 1954 a YMCA iniciou o Lar para Meninos J.P.Kennett. Os primeiros cinco meninos viviam na estação de trem e plataformas de embarque. O Lar para Meninos J.P.Kennett da YMCA, um dos maiores projetos situado à quatro milhas da cidade de Madurai, tem 50 meninos órfãos estudando do primeiro ao último ano padrão. A estes meninos órfãos são dados os requerimentos básicos de alimentação, abrigo, roupas, boa educação e auxílio médico. Outro grande projeto da YMCA Madurai está situado em Visalakshipuram. O Centro de Serviços da YMCA para Deficientes Auditivos foi iniciado em 1971 com 22 estudantes. Agora, nós temos 280 estudantes, meninos e meninas. Até agora nós oferecemos facilidades escolares para mais de 2000 crianças Deficientes Auditivas da pré-escola

até o nível secundário. Nós também oferecemos facilidades de transporte para as crianças que vêm de lugares distantes de Madurai. O objetivo geral do projeto é fornecer oportunidades para as crianças Deficientes Auditivas a obter educação básica, desenvolver suas habilidades, adquirir novas habilidades para seus empregos e integrar-se em suas famílias e no resto da sociedade. O Centro de Treinamento de Habilidades da YMCA oferece treinamento para abandonados Deficientes Auditivos: bordado e costura para as meninas e tecnologia de padaria para os meninos.

**Endereço:**

**YMCA Madurai,**  
Main Guard Square, Madurai  
Tel.+91 452-2347 950 / -2340 591  
E-mail: ymcamadurai@hotmail.com



Um grupo de viagem visitou em 2005 a costa oriental do sul da Índia, uma área seriamente abalada pelo grande tsunami de 2004.



Um grupo de viagem, que foi em 1998, calorosamente recebido em uma vila na região de Warangal.

# Indonesia

## SBSI, Tangerang

A regência e a cidade de Tangerang são duas áreas que geograficamente fazem limite em dois níveis com Jakarta, a capital da Indonésia. Tangerang é uma área industrial com muitos trabalhadores. Eles sentem, como os demais trabalhadores da Indonésia, que não estão completamente protegidos em seus direitos após a aprovação do Ato dos Trabalhadores número 13 em 2003. Muitos trabalhadores só conseguem trabalho com um contrato por um período de 3 a 12 meses; com o resultado de que a firma os demite depois disso, sem pagar seus bônus demissionais. Os trabalhadores não têm o direito de estar em negociação com as firmas devido aos seguintes fatores: Há uma grande porcentagem de desempregados em Tangerang. Os trabalhadores em Tangerang têm pouco conhecimento das leis e do trabalho. Somente uns poucos trabalhadores são membros dos sindicatos. O Sindicato do Bem- Estar da Indonésia (The Indonesian Welfare

Trade Union) – SBSI, estabelecido em 1992, está lutando com todas as suas forças pelos direitos dos trabalhadores. Isto demora, é exaustivo e custa dinheiro. Em Tangerang-Bantan algumas federações dos sindicatos têm se estabelecido e estão associadas com os Sindicato do Bem- Estar da Indonésia (K-SBSI): Federação sindical do alimento, turismo, bares, restaurantes e cafés (Federasi Kamiparbo). Federação sindical dos trabalhadores de banco, instituições financeiras e do comércio (Federasi Nikeuba). Federação sindical dos serviços industriais de confecção, têxtil, couro e calçados (Federasi Gartex). Os administradores das federações acima mencionadas formam o conselho consultivo e tenta de diferentes formas conseguir com que as pessoas se unam aos sindicatos. Algumas das dificuldades envolvidas são: Os trabalhadores não são verdadeiramente conscientes da

necessidade de se tornarem membros de um sindicato. Os sindicatos têm poucos recursos. Os trabalhadores em Tangerang confrontam-se com várias limitações: Salários baixos. Trabalho sob contrato. Pouca segurança social. Eles não têm feriado. No momento, os administradores do SBSI ajudam os trabalhadores em Tangerang com tarefas como a obtenção dos salários ao qual eles têm direito. Dias de folga e se houver, com qualquer dificuldade com o processo de demissão. Além disso, os membros do conselho consultivo instruem as Uniões da Indústria, em como lidar com acordos coletivos para os trabalhadores.

### Endereço:

**Riswan Lubis**

**Central Committee of the K-SBSI**

Tel. (office) + 62 21-70984671,

fax +62 21-8577646.

E-mail reforman\_wana@yahoo.co.id

## KSBSI/FKUI, Jakarta

Eu sou Bismo Sanyoto, 32, graduado em Arquitetura. Eu trabalhei como consultor em construções antes de me juntar a FKUI (Federation of Construction, Informal & General Workers = Federação da Construção, Trabalhadores Gerais & Informais) em 1998. Rapidamente eu me decidi a trabalhar completamente como Oficial de Projeto na KSBSI (Confederation of Indonesian Prosperity Trade Union - Confederação do Sindicato da prosperidade da Indonésia), FKUI afiliada. Desde 2000, eu trabalho no Departamento Internacional da KSBSI, enquanto eu mantinha minha posição como Vice-Presidente da FKUI. Eu me sinto muito satisfeito com este trabalho porque eu encontro com pessoas de todos os lugares do mundo, visito lugares e aprendo a importância do trabalho sindical para os trabalhadores, principalmente os que são pobres. Gradualmente eu adquiri meu conhecimento e

habilidades como sindicalista, principalmente no desenvolvimento de projetos para minha União, construindo estratégias, planos de ação e mantendo relações com muitas organizações internacionais. Eu aprendi que antes da reforma política da Indonésia em 1998, os trabalhadores viviam sob exploração e más condições de trabalho, de acordo com uma política governamental de mão-de-obra barata. Eu acho que é o dever da União lutar para a chamada "democracia na Economia" onde a opinião dos trabalhadores devem ser ouvidas, seus direitos devem ser respeitados e os lucros devem ser partilhados. Agora, Eu sou o Vice-Presidente da KSBSI e Tesoureiro da FKUI. Em 9 de dezembro de 2005, eu também fui eleito como membro do Conselho Mundial (World Board) da Building & Wood Workers International-BWI (uma Federação Global onde FKUI é afiliada).

### Endereço:

**KSBSI/FKUI office,**

Jl. Cipinang Muara Raya No. 33 Jakarta,

phone +62 21-70984671

fax +62 21=8577646

E-mail: bismo\_sanyoto@hotmail.com

## Desenvolvimento da Comunidade,

Kemawi é o nome de um povoado no distrito Somagede da regência Banyumas, Java Central, Indonésia. Este povoado experienciou anos dourados quando os preços dos cravos-da-índia eram justos. Mas como Kemawi é muito longe da capital da regência, os serviços públicos, incluindo educação, tem recebido pouca atenção. Muitas pessoas no povoado não receberam educação. Elas não estão conscientes do fato que a prosperidade delas depende inteiramente da colheita de cravos-da-índia. Elas não estão prontas para um adicional desenvolvimento e não tem consciência da importância da Educação para as próximas gerações. Quando os cravos-da-índia sofreram uma queda nos preços, as pessoas se tornaram absolutamente desesperadas. Quase toda a plantação de cravos foi cortada e os aldeões sofreram grande pobreza. Agora, muitos da nova geração partiram e se tornaram empregados domésticos ou trabalhadores em fábricas nas cidades. Você não pode

culpá-los, pois é um fato que o povoado não oferece uma existência razoável. Também porque o solo árido é frequentemente atingido por deslocamento de terra, longos períodos de seca, dificuldades em encontrar água potável, trabalho, etc. O desenvolvimento da agricultura orgânica nos campos áridos é quase impossível. Os custos de produção são altos, água é um problema e matéria prima para esterco orgânico devem vir de muito longe. Devido à isso, o entusiasmo caiu. Revisando a situação, parece que estas pessoas chegaram ao fato de que elas são as únicas que podem ajudar a elas mesmas. Ajuda de qualquer outro lugar pode ajudar um pouco. Nós estamos agora tentando oferecer uma União de Crédito (Credit Union-CU) como uma forma de trabalhar com todas as suas regras, um começo entusiástico e um mecanismo no qual as pessoas sejam capazes de confiar nelas mesmas pelo acompanhamento de cursos. Essa parece uma forma de alcançar o bem

estar comum. Assim, nós tentamos oferecer CU de uma forma que nos permita vislumbrar o que pode ser alcançado na comunidade. A reunião de socialização organizada foi frequentada por 80 pessoas. Então vários cursos foram oferecidos para as pessoas. Um curso introdutório da CU, um curso em administração, contabilidade, etc. Elas ficaram entusiasmadas com a organização de uma CU. Isto significa que agora muitos cursos devem ser ministrados em Kemawi. Entretanto, outros pontos merecem atenção como a disposição das tubulações para água potável, trabalho em casa com as famílias e a venda de seus produtos. Desta forma a CU terá um importante papel na instituição financeira da comunidade.

### Endereço:

**I.Sudarsana,**  
Jl.Mesjid 33, Purwokerto 53115  
(Jawa Tengah)  
E-mail: sudar\_pwt@plasa.com

## KOMPLEET, Purwokerto

Komunitas Peduli Slamet (KOMPLEET – Sociedade para a proteção do Slamet) é uma organização privada com sociedade aberta. Começou em novembro de 2000 após uma manifestação requerendo a atenção para a ameaça na montanha de Slamet e as comunidades vizinhas. Até agora, Kompleet está trabalhando em 6 povoados em 3 distritos. Kompleet identifica os problemas da área e reconhece sua missão em trabalhar para o desenvolvimento sustentável da área da montanha de Slamet com a intenção de suportar as comunidades locais. O principal objetivo é conscientizar as comunidades locais das ameaças em sua área. Estas consideradas as coisas mais importantes a serem observadas. Então há respeito para a liberdade democrática e as pessoas cooperarão na preservação da montanha de Slamet e sua vizinhança. Se todos ajudarem, isto será possível. Nossas atividades não são difíceis. As mais importantes são: Fortalecimento das comunidades locais no desenvolvimento de um uso-sustentável dos recursos naturais. Trabalhar no fortalecimento da lei para garantir o uso sustentável dos recursos naturais no distrito da montanha de Slamet. Estimular uma política que tenha como objetivo a sustentabilidade e o desenvolvimento da comunidade local.

### Endereço:

#### **Komunitas Peduli Slamet (KOMPLEET)**

Jl. Karang Kobar, Gg.Gunung Gede No. 12, Bancar Kembar.  
Purwokerto (Jawa Tengah)  
Tel. +62 281-630 380  
E-mail: kompleet@indo.net.id  
ou: kompleetpwt@yahoo.co.id



*Viajantes visitando uma Escola-Corão (Koranschool) em Sumatra em 2004.*



*Um grupo de viagem junto com amigos sindicais em Tangerang em 2001.*

# Tanzania

## Kali Mata Ki Jai, Gezaulole

Kali Mata Ki Jai existe desde 1990. Naquela época eramos um grupo de mais ou menos 15 mulheres jovens e meninas, que queriam trabalhar juntas para melhorar suas vidas. Trui Goslinga - Lindeboom, viveu por sete anos neste povoado, o qual é um subúrbio rural de Dar es Salaam, e deu início ao grupo. O nome do povoado é Gezaulole, está situado no Oceano Índico, 15 Km ao sul de Dar es Salaam.. O grupo não é uma companhia que tem gastos e rendas e a diferença que pode ser claramente identificada como lucro ou perda. O apoio externo ao grupo de mulheres, principalmente patrocinado por doadores da Holanda, consiste de aproximadamente 1500 euros por ano. Este dinheiro é gasto em reuniões, para apoiar novos projetos, alguns treinamentos e sustentar o desenvolvimento estrutural, o qual não traz um lucro direto como os definidos pelas regras legais como traçar e reparar um poço de água.

A renda das atividades é difícil de descrever em termos monetários, porque muitas das atividades das mulheres foram feitas independentemente de sua própria conta, mas as atividades foram iniciadas e são ainda promovidas através de conselho mútuo pelas mulheres e grupos de apoio na Tanzânia, Holanda e Finlândia.

O projeto comum do grupo é uma pequena casa de visitantes com três quartos e um pequeno salão para reuniões. Ela fornece moradia para quatro pessoas, e há um lucro adicional pequeno para todo o grupo, usado para melhorias e pequenos empreendimentos. Além disso, os visitantes formam um pequeno Mercado para henna (eles estão exportando a henna para feiras comerciais na Finlândia), material para pintura, esteiras de folhas de palmeiras, às quais são produzidas pelas mulheres, e cestas e cerâmica que são compradas de outros povoados.

Os seguintes produtos e atividades foram introduzidas no grupo durante sua existência nos últimos 15 anos e são feitos por alguns deles em seu próprio interesse.

Henna, feita por quatro mulheres. Não fornece uma "salário" mas um bem vindo dinheiro de tempos em tempos. Banco Comunitário do povoado (VICOPA), esquema de poupança e crédito para todas as mulheres desde 2004. Plantação de cogumelos. Tie and dye, feita por todos de tempos em tempos. Travesseiros de Kapoc, feitos por duas mulheres. Uma delas vive disso. Algumas costuras: bolsas, cangas, roupa de cama, toalhas de mesa, feitas por 4 mulheres.

### Endereço:

**Kali Mata Ki Jai,**  
Elisabeth Malocho  
P.O.Box 33220, Dar es Salaam  
Tel.+255 75-4433 2452  
E-mail: emmaloch@yahoo.com  
Website: www.vrouwen.net/kalimata

## Igreja Kalwande, Mwanza

O grupo SIMAKI uniu-se à Igreja Kalwande para formar um grupo forte. E o nome do grupo é Igreja Kalwande. Kalwande dá apoio ao funcionamento do grupo. Este grupo tem a seguinte estrutura organizacional:

Br. Epimack – Coordenador de projeto, (caixa postal 1137 Mwanza-Tanzania).  
Anna kisigiro - Burser (caixa postal 11300 Mwanza -Tanzania).  
Simon Mshabaha - Conselheiro (caixa postal 2590 Mwanza -Tanzania).  
Fr. Claudius Mpuya - Patrono, (caixa postal 1421 Mwanza -Tanzania).  
Mr. Deus Msemakweli - Registrer, (caixa postal 10967 Mwanza -Tanzania). E agora nós temos 100 membros que lidam com a produção de algodão. Nossa visão: Aumentar a produção de algodão em áreas rurais.

Nossa missão: Melhorar as formas de plantar algodão.

Apoiar os camponeses na medicina e na distribuição de sementes.

Nossos objetivos: Tornar o algodão comercializável.

### Problemas:

Até o present momento, nós temos observado os seguintes problemas:

1. Precipitação inadequada.
2. A medicina é cara.
3. Insuficiência de conselheiros técnicos

### Objetivos:

Certificar-se que a produção de algodão está crescendo. Criar uma boa condição ambiental para os camponeses. Proteger e defender os direitos dos camponeses. Certificar-se de que os camponeses não estão sendo humilhados pelos compradores de algodão.

E muitos outros.



*Viajantes Wederzijds em reunião com trabalhadores na área da saúde locais.*

## LISO, Seloto Village

A Organização Local de Suporte às Iniciativas (LISO) é uma ONG local à qual ajuda com informação, treinamento e financiamento às pessoas. LISO é a única organização com seu escritório fora da cidade de Babati. A maioria dos jovens se estabelecem no povoado após a educação primária, somente uma minoria continua os estudos. Sem uma educação primária apropriada eles/elas não são capazes de trabalhar para uma vida próspera e independente. Os aldeões constroem e o governo dirige as escolas. LISO apóia onde e quando nós concordamos que suporte é necessário e quando

nós podemos. LISO também está construindo um centro de recursos para professores, facilitando a melhoria da educação como um todo. LISO trabalha com educação para a saúde, atualmente na mutilação genital feminina, e em breve novamente sobre HIV/AIDS. O hospital é ocupado demais com serviços de curativo, e saúde preventiva tornou-se nosso trabalho. Nós usamos os artistas locais neste trabalho para ter certeza de que a mensagem é transmitida. Nós pesquisamos como cultivar árvores no campo, dando às pessoas

uma alternativa para evitar o desmate das florestas. Neste viveiro nós plantamos 7.800 árvores, das quais 1.600 nós plantamos para proteger 22 nascentes entre 2005-2004 e o restante nós vendemos.

### Endereço:

**Ephraim Francis e Walther de Nijs**

PO.Box 237, Babati

Escritório: Seloto village, Dareda ward

Telefone +255 27-2531 223

E-mail: info@liso-tanzania.nl

Website : www.liso-tanzania.nl

## Maryland-HELPER, Moshi

Eu sou o Presidente de uma ONG chamada Maryland-HELPER. Maryland é um lugar no município de Moshi. Você pode se perguntar o quê significa HELPER. Bem, significa literalmente assistir e dar uma mão. No entanto, nossa ONG tem um significado adicional para isto. Se você está interessado em saber, é simplesmente uma abreviação para Health, Education, Light Projects Enhancement and Rehabilitation (Saúde, Educação, Realce de projetos de Iluminação e Reabilitação). É quase uma boca cheia, não é? O propósito é direcionar-se a problemas atribuídos à doença, ignorância e pobreza. Moshi é um município situado no nordeste da Tanzânia, no pé da montanha Kilimanjaro, popularmente conhecida como telhado da África, por ser o mais alto pico na África. A taxa de crescimento econômico ao redor de Kilimanjaro está dentro das figuras nacionais ou apenas cinco por cento acima da taxa anual. Como em qualquer outra comunidade no mundo, existem pessoas menos

privilegiadas que outras. Elas são bastante trabalhadoras, inteligentes, mas pobres, com um futuro tolhido. As portas simplesmente não se abrem para elas. Maryland-HELPER concentra-se nestas pessoas. Uma mãe solteira com dependentes vendendo vegetais no Mercado, do alvorecer até o por do sol. Viúvas e jovens vendendo peixes, vendedores de rua e similares. O ponto forte é que eles estão trabalhando duro, fazendo alguma coisa, mas não tem meios de progredir. Os bancos não dão a eles empréstimos. Maryland HELPER verifica se estas pessoas tem endereços traçáveis, se alguém confiável pode ser fiador e corajosamente dizer sim, eu posso sempre localizar e manter um olho nesta pessoa e fazer com que o empréstimo seja re-embolsado. Nós criamos grupos de três membros que conhecem-se muito bem entre si e damos a eles empréstimos. Se o primeiro membro recebe um empréstimo, os outros dois monitoram o retorno. Após o completo pagamento

do empréstimo, a rotação continua. Desde que os membros de nossa ONG conseguiram a credibilidade do banco para empréstimos, nós tomamos empréstimos do Banco e os sublocamos para os vendedores. Muitos têm se beneficiado deste programa, alguns têm aberto seu próprio negócio e as crianças estão sendo enviadas para a escola.

O problema é que há um monte de novos pretendentes enquanto nós não podemos deixar de apoiar àqueles que têm provado pagar as dívidas confiavelmente. Nós sentimos nisto uma ruptura na tentativa de ajudar um monte de pessoas. Tentamos com isto abrir portas para ajudar os nossos irmãos e irmãs que estão ansiosos para triunfar.

### Endereço:

**Maryland-HELPER**

Dr. Harry Mwerinde, presidente,

No TPC(Tanzania Plantation

Company)hospital

Moshi

E-mail: hospital@tpc.co.tz

## MUHA, Moshi

Popularmente conhecida pelo seu acrônimo - MUHA - Associação Urbana de Horticultura de Moshi (Moshi Urban Horticulture Association) é um projeto de intervenção na saúde que entrou em operação em outubro de 1993. Baseado no norte da Tanzânia,

no pé do mundialmente famoso Mount Kilimanjaro em uma pequena cidade chamada Moshi, este projeto teve como objetivo inicial focalizar a deficiência da vitamina A e anemia, problemas endêmicos entre crianças, gestantes e mulheres amamentando. A

área de intervenção de MUHA's cobre relativamente grande - área rural e urbana- com uma estimativa de 7600 mulheres e 14000 crianças menores de 5 anos. A magnitude da deficiência em vitamina A e anemia foi descoberta em um estudo conduzido no início

dos anos 90, no qual as estatísticas resultantes foram alarmantes: 33% das crianças menores de 5 anos estavam subnutridas, das quais 5% eram casos severos – muito abaixo do padrão International de Saúde. Das mulheres grávidas e amamentando avaliadas no estudo, 8,8% apresentavam severas formas de anemia.

No início, de 1993 a 2003, vários doadores locais e estrangeiros, em particular os Caritas-Mensen in Nood (pessoas necessitadas) e CORDAID (Catholic Organization Relief Development Aid - Organização Católica de Ajuda ) na Holanda, ajudaram MUHA a planejar e aplicar um programa integrado que reduziu a má nutrição à 12,6% no ano de 2001, mostrado em uma avaliação feita por nutricionistas no país. Mais tarde, de 2004 a 2005, FEMI e WILDE GANZEN, ambas organizações holandesas, estenderam seu apoio a MUHA. As atividades desenvolvidas por MUHA foram essenciais na redução da má nutrição, onde projetos como o treinamento da comunidade

em horticultura – vegetais e frutas - estabelecendo atividades geradoras de renda para grupos de mulheres, fornecendo água para irrigação e uso doméstico em geral, através da perfuração de poços e o estabelecimento de créditos envolvendo pequenos empréstimos foram emitidos. O efeito local dessas atividades aumentou o consumo de vitamina A e de alimento em geral, devido ao aumento da renda. Trabalhando muito próximo à comunidade e ao departamento de saúde do governo, MUHA tem sido capaz de monitorar e avaliar o aumento no consumo de alimentos na área alvo e tomar medidas corretivas quando necessário.

**Endereço:**

**MUHA**

Mrs. Agenta Shayo  
Chala street, Moshi urban  
Telefone +255 27-2750 056  
E-mail: kili\_muha@yahoo.com

## Associação Wederzijds

A associação Wederzijds foi estabelecida em 1991, como uma iniciativa do jornalista Jan Glissenaar. Wederzijds organiza viagens para pequenos grupos para o Brasil, Índia, Indonésia e Tanzânia. Nestes países projetos são visitados. Projetos de grupos que tentam libertar-se da pobreza, exploração e opressão. Estes contatos sociais levaram ao respeito, pelos viajantes, pelas pessoas que estão trabalhando para uma política de despertar sobre as causas da distribuição da prosperidade no mundo. A Associação e seus membros, fazem parte de uma ou mais viagens, na tentativa de continuar os contatos com estes grupos após as viagens e mantê-los vivos. O que acontece através da correspondência, entre outras coisas e ajudar em encontrar doadores ou soluções para problemas práticos, e a receber e acompanhar representantes destes grupos que visitam os Países Baixos.